

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# Contas de Gerência 2025

## Demonstrações Financeiras

---

-----  
Março 2026

ENTREGUE NO  
I.S.S.S DE

Viseu

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE

2025

DENOMINAÇÃO Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira

MORADA Rua Humberto Delgado, Bairro do Aguiar

N. 65 ANDAR LOCALIDADE Moimenta da Beira

FREGUESIA Moimenta da Beira

CONCELHO Moimenta da Beira

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist.	Conc.	IPSS
COD.		

COD. POSTAL 3620-308

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE \_\_\_\_\_

PARECER:

EM \_\_\_\_\_

DESPACHO:

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

EM 10/03/2026

Eduardo Pastors - CC 86199  
(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Santa Casa da Misericórdia

Moimenta da Beira, 27/03/2026

DATA: Moimenta da Beira, 10/03/2026

ASSINATURAS: Jose Augusto Sousa Gomes

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Teodoro Ribeiro Sousa

Alfonso Delgado



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# Balanço

Rua Humberto Delgado, nº65, 3670-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	3.583.440,48	2.487.532,98
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.1	11.950,62	11.950,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3.595.391,10	2.499.483,60
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	27.026,19	25.954,68
Cientes	12.2	75.317,46	74.144,13
Estado e outros entes públicos	12.7	106.675,15	75.097,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	12.3	1.422.831,21	1.177.805,23
Diferimentos	12.14	1.070,31	1.552,47
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	1.346.076,85	1.704.852,42
		2.978.997,17	3.059.406,19
<b>Total do ativo</b>		6.574.388,27	5.558.889,79
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	209.691,11	209.691,11
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.5	3.309.176,71	3.299.197,01
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	1.979.095,92	1.798.062,31
		5.497.963,74	5.306.950,43
Resultado líquido do período		164.227,57	9.979,70
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		5.662.191,31	5.316.930,13
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	87.349,52	22.933,05
Estado e outros entes públicos	12.7	29.540,56	24.964,86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.14	588.978,59	0,00
Outras contas a pagar	12.8	206.328,29	194.061,75
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		912.196,96	241.959,66
<b>Total do passivo</b>		912.196,96	241.959,66
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		6.574.388,27	5.558.889,79

A Direcção

O responsável

*José Agostinho Soares Pereira*

*Eduardo Castro - CC 86199*

*[Assinatura]*

*Feliciano Ribeiro da Fonseca*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de resultados por naturezas**

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 501626581

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1.889.711,03	1.669.296,76
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	190.395,21	133.423,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-413.738,51	-400.526,70
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-204.941,91	-180.245,97
Gastos com o pessoal	9	-1.238.222,78	-1.136.256,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-72.407,07
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	46.484,35	53.767,25
Outros gastos	12.12	-10.821,95	-4.919,81
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>258.865,44</b>	<b>62.131,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-109.475,56	-101.751,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>149.389,88</b>	<b>-39.619,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	14.837,69	49.599,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>164.227,57</b>	<b>9.979,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>164.227,57</b>	<b>9.979,70</b>

*João António Gomes Pereira*  
*titular*  
*Severino Ribeiro de Sousa*

*Eduardo Castro - CC 86199*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# Mapa Fluxos de caixa

Rua Humberto Delgado, nº65 3620-308 Moimenta da Beira; 254 587 789 Contribuinte: 501 625 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

**STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		703.404,75	709.484,12
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-607.299,91	-559.522,96
Pagamentos ao pessoal		-831.987,99	-883.989,52
Caixa gerada pelas operações		-735.883,15	-734.028,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.528.084,46	953.703,31
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		792.201,31	219.674,95
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1.178.767,69	-751.315,14
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		21.990,81	48.827,93
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.156.776,88	-702.487,21
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		5.800,00	35.193,47
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5.800,00	35.193,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-358.775,57	-447.618,79
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.704.852,42	2.152.471,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.346.076,85	1.704.852,42

A Direcção

O Responsável

*João Correia*  
*João Correia*

*Eduardo Castro - CC 86199*

*Fernando Ribeiro de Sousa*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Lar**

Rua Humberto Delgado, nº65/ 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90001 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	895.752,34	788.876,31
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	14.024,19	20.146,39
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-187.407,76	-182.841,26
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-94.795,37	-85.729,66
Gastos com o pessoal	9	-510.184,84	-494.525,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	21.807,37	27.766,04
Outros gastos	12.12	-2.759,00	-2.927,15
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>136.436,93</b>	<b>70.765,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-46.304,01	-44.516,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>90.132,92</b>	<b>26.248,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	6.676,97	22.319,67
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>96.809,89</b>	<b>48.568,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>96.809,89</b>	<b>48.568,58</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Apoio Domiciliário**

Rua Humberto Delgado, nº65, 3630-308 Moimenta da Beira, 254 582 780 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90003 - Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados 72	7	472.614,84	440.608,63
Subsídios, doações e legados à exploração 75	12.9	7.179,60	9.774,37
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas 61	6	-116.561,40	-110.942,88
Fornecimentos e serviços externos 62	12.10	-46.747,72	-44.865,70
Gastos com o pessoal 63	9	-257.305,80	-248.502,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos 76	12.11	15.332,56	16.436,04
Outros gastos 68	12.12	-7.784,60	-1.219,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>66.727,48</b>	<b>61.288,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização 64	5	-27.989,85	-30.000,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>38.737,63</b>	<b>31.288,18</b>
Juros e rendimentos similares obtidos 79	12.13	4.154,55	13.887,77
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>42.892,18</b>	<b>45.175,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>42.892,18</b>	<b>45.175,95</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Creche**

Rua Francisco Delgado, nº65, 3620-308 Moimenta da Beira | 254 582 789 | Contribuinte: 501 636 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90007 - CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	329.543,38	295.506,01
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	5.221,67	2.687,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-47.000,59	-44.527,02
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-22.826,44	-21.137,90
Gastos com o pessoal	9	-207.490,02	-206.252,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-36.203,55
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	6.724,54	6.596,85
Outros gastos	12.12	-274,85	-667,21
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>63.897,69</b>	<b>-3.998,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-26.262,06	-17.692,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>37.635,63</b>	<b>-21.691,06</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	3.412,67	8.194,80
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>41.048,30</b>	<b>-13.496,26</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>41.048,30</b>	<b>-13.496,26</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Pré-escolar**

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
 VALÊNCIA: 90008 - JARDIM DE INFÂNCIA

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

*Handwritten signature and initials*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	0,00	60.065,52
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	0,00	1.325,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	-15.893,33
Fornecimentos e serviços externos	12.10	0,00	-8.472,84
Gastos com o pessoal	9	0,00	-65.132,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-36.203,52
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	0,00	1.076,51
Outros gastos	12.12	0,00	-105,82
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>-63.340,10</b>
Gastos reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	-6.007,76
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>0,00</b>	<b>-69.347,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	3.213,03
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>-66.134,83</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>-66.134,83</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Centro de Dia**

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582-789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90009 - CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	86.556,87	84.240,29
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	1.377,92	1.259,88
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-30.592,55	-31.408,86
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-5.677,99	-4.834,38
Gastos com o pessoal	9	-53.860,99	-52.388,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	753,21	1.891,81
Outros gastos	12.12	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-1.443,53</b>	<b>-1.239,43</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-3.753,41	-3.534,47
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-5.196,94</b>	<b>-4.773,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	593,50	1.983,95
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-4.603,44</b>	<b>-2.789,95</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4.603,44</b>	<b>-2.789,95</b>



SANTA CASA DA MISERICÓDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **Cantina Social**

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620 808-Moimenta da Beira. 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
 VALÊNCIA: 90012 - REFEITORIO/CANTINA SOCIAL

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

*ADS*  
*SA*  
*DA*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	5.988,30	6.731,25
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-5.861,00	-5.758,27
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-1.861,64	-1.916,13
Gastos com o pessoal	9	-2.257,79	-2.142,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	0,00	0,00
Outros gastos	12.12	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-3.992,13</b>	<b>-3.085,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-3.992,13</b>	<b>-3.085,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-3.992,13</b>	<b>-3.085,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3.992,13</b>	<b>-3.085,22</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **CRECHE II**

Rua Humberto Delgado, 1965, 3620-108 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 676 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90014 - CRECHE II

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	105.243,60	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-13.272,75	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-13.729,11	0,00
Gastos com o pessoal	9	-85.203,60	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	1.866,67	0,00
Outros gastos	12.12	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-5.095,19</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-4.778,44	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-9.873,63</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-9.873,63</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-9.873,63</b>	<b>0,00</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

**E.L.I**

Rua Humberto Delgado, nº63, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte - 501.626.581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90015 - E.L.I

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	95.982,12	91.498,78
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-9.893,75	-9.155,08
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-14.738,73	-13.289,36
Gastos com o pessoal	9	-69.403,24	-67.312,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	0,00	0,00
Outros gastos	12.12	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.946,40</b>	<b>1.741,43</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1.946,40</b>	<b>1.741,43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1.946,40</b>	<b>1.741,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.946,40</b>	<b>1.741,43</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# **Demonstração de Resultados por Natureza Resposta Social**

## **C.L.D.S – 5G**

Rua Humberto Delgado, nº15, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 502 626 381

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

STA. CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501626581

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90016 - CLDS 5G

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	60.621,41	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-3.148,71	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-4.564,91	0,00
Gastos com o pessoal	9	-52.516,50	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	0,00	0,00
Outros gastos	12.12	-3,50	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>387,79</b>	<b>0,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-387,79	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# Anexo

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620-306 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA**

**Anexo**  
**10 de março de 2026**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	13
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6	Inventários .....	15
7	Rédito .....	16
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	17
9	Benefícios dos empregados .....	17
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	18
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	18
12	Outras Informações.....	19
12.1	Investimentos Financeiros .....	19
12.2	Clientes e Utentes .....	20
12.3	Outras contas a receber.....	20
12.4	Caixa e Depósitos Bancários .....	21
12.5	Fundos Patrimoniais.....	22
12.6	Fornecedores .....	22
12.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	23
12.8	Outras Contas a Pagar.....	23
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração .....	24
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	25
12.11	Outros rendimentos .....	25
12.12	Outros gastos .....	26
12.13	Resultados Financeiros.....	26
12.14	Diferimentos .....	27
12.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	27

## 1 Identificação da Entidade

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" nos termos do n.º1 do Art.º 1.º do Estatuto aprovado pelo Decreto-lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, com registo definitivo na Direção Geral da Solidariedade e Segurança Social sob o n.º 4/82, a fls. 18 e 18 verso do Livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia em 11/02/82, com sede na Rua Humberto Delgado nº 65 no BAIRRO DO AGUIAR, Concelho de Moimenta da Beira. Desempenha a sua atividade nas seguintes respostas sociais:

- Estrutura residencial para pessoas idosas;
  - Serviço de apoio domiciliário;
  - Creche;
  - Ensino pré-escolar;
  - Centro Dia;
  - Cantina Social;
- A Instituição desenvolve ainda no âmbito da Ação Social, através de protocolo celebrado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, a Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância – E.L.I, tendo funcionado durante todo o ano de 2025;
  - Em julho de 2025, iniciou o projeto do CLDS 5G.

A tabela abaixo evidencia o número de utentes nas várias respostas sociais:

Resposta Social	2025	2024
ERPI	49	49
Serviço Apoio Domiciliário	60	60
Centro Dia	15	15
Creche	49	51
Creche II	34	0
Cantina Social	6	5
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>204</b>

Ao abrigo da portaria 190-A/2023, de 5 de julho, foi possível alargar a capacidade da creche para mais 11 crianças que iniciaram durante o mês de outubro 2023.

Foi possível ainda alargar a capacidade da Creche no âmbito da candidatura ao PRR, que preconizou um conjunto de obras de remodelação e a implementação de um conjunto de medidas de melhoria que visaram a promoção da eficiência energética do edifício. Com a

conclusão deste projeto, foi possível integrar mais 4 crianças (a partir de setembro de 2024). Atualmente, esta resposta social tem a capacidade para 55 crianças.

O projeto financiado pelo PRR de reconversão de instalações da resposta social pré-escolar, com espaços encerrados e inativos que, articulados dinamicamente com espaços existentes e inadequadamente aproveitados, puderam ser requalificados e convertidos em novas áreas de acolhimento destinadas à resposta social Creche II. O projeto de remodelação teve como intervenções prioritárias e essenciais: criação de um novo berçário com sala parque, copa de leite e sala de mudas, a requalificação das instalações sanitárias para as crianças e criação de instalações sanitárias para o público e a afetação e adaptação de duas salas.

Este projeto ficou concluído em 2025 e permitirá a receber 42 novos lugares em creche e criou 4 novos postos de trabalho. Dois educadores e duas auxiliares de educação.

Em julho de 2025, foram acolhidas as primeiras crianças neste novo espaço.

Assim, a média de crianças da Creche II, diz respeito apenas a 6 meses de funcionamento com uma integração gradual das crianças.

Neste momento encontram-se ainda a decorrer as obras de remodelação e ampliação da ERPI com uma taxa de execução de 55% face ao valor adjudicado.

Para além da remodelação total da parte mais antiga do complexo, permitirá criar de mais 11 novos lugares em ERPI.


Tratar-se-á do maior investimento alguma vez realizado pela Santa Casa (cerca de 2.500.000€) e cujo financiamento foi aprovado pelo Programa PARES 3.0 (909.979,20€, incluído a majoração de 20%).

Estima-se que o projeto possa estar concluído no segundo semestre de 2026.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

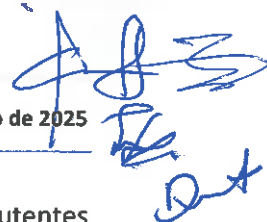
##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação financeira. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

##### **3.1.4 Relevância**



Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes da informação financeira, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes da informação financeira com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**


A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores, recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.3.1.10.



### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros Activos fixos tangíveis	Entre 3 e 8 anos

A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Investimentos financeiros

Sempre que a Instituição tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este

ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

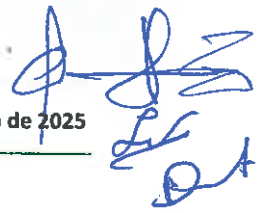
A Instituição adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

### 3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

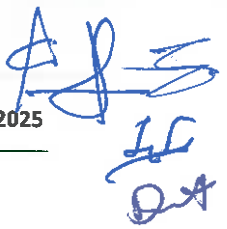
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

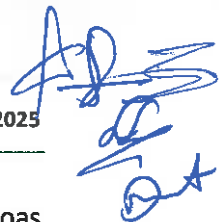
A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos**

A Instituição está isenta de IRC.



Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e

cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

### **3.2.7 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos Fixos Tangíveis**

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	197.325,70	0,00				197.325,70
Edifícios e outras construções	2.913.512,31	145.975,53				3.059.487,84
Equipamento básico	702.156,81	11.876,10				714.032,91
Equipamento de transporte	278.362,87	0,00				278.362,87
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	119.214,12	2.322,05				121.536,17
Outros Ativos fixos tangíveis	55.804,52	0,00				55.804,52
Investimentos em curso – Ativos tangíveis	44.600,00	537.269,44				581.869,44
<b>Total</b>	<b>4.310.976,33</b>	<b>697.443,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.008.419,45</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.357.623,67	70.861,05				1.428.484,72
Equipamento básico	655.925,09	11.174,10				667.099,19
Equipamento de transporte	234.708,08	17.472,50				252.180,58
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	115.073,69	2.243,77				117.317,46
Outros Ativos fixos tangíveis	55.804,52	0,00				55.804,52
<b>Total</b>	<b>2.419.135,05</b>	<b>101.751,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.520.886,47</b>

Descrição	2024			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	197.325,70	15.000,00				212.325,70
Edifícios e outras construções	3.059.487,84	308.768,23				3.368.256,07
Equipamento básico	714.032,91	17.571,53				731.605,44
Equipamento de transporte	278.362,87	48.039,00				326.401,87
Equipamento biológico	0,00	0				0,00
Equipamento administrativo	121.536,17	6.457,17				127.993,34

*Handwritten signature and initials*

Outros Ativos fixos tangíveis	55.804,52	0,00			55.804,52
Investimentos em curso – Ativos tangíveis	581.869,44	809.546,13			1.391.415,57
<b>Total</b>	<b>5.008.419,45</b>	<b>1.205.383,06</b>			<b>6.213.802,51</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	1.428.484,72	76.487,06			1.504.971,78
Equipamento básico	667.099,19	13.866,66			681.966,85
Equipamento de transporte	252.180,58	15.189,17			267.369,75
Equipamento biológico	0,00	0,00			0,00
Equipamento administrativo	117.317,46	2.932,67			120.249,13
Outros Ativos fixos tangíveis	55.804,52	0,00			55.804,52
<b>Total</b>	<b>2.520.886,47</b>	<b>109.475,56</b>			<b>2.630.362,03</b>

Descrição	2025			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00			
Edifícios e outras construções	0,00			
Equipamento básico	0,00			
Equipamento de transporte	0,00			
Equipamento biológico	0,00			
Equipamento administrativo	0,00			
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O montante de 1.391.415,57€ nos investimentos em curso, dizem respeito ao custo do projeto de Requalificação e ampliação da ERPI e à Remodelação da cozinha e lavandaria, entretanto já concluído.

## 6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00			
Materiais-primas, subsidiárias e de consumo	29.262,42	396.452,26	766,70	25.954,68	412.986,05	1.823,97	27.026,19
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e	0,00		0,00	0,00			

refugos							
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00			
<b>Total</b>	<b>29.262,42</b>	<b>396.452,26</b>	<b>766,70</b>	<b>25.954,68</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	400.526,70			413.738,51			
Variações nos inventários da produção	0,00			0,00			

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas sofreu um aumento na ordem dos 3% comparativamente com o ano de 2024, contudo valor muito inferior ao que tínhamos registado em anos anteriores (6%). Depois de valores mais elevados em 2024, a inflação abrandou ao longo de 2025. Apesar do aumento do número médio de utentes, os gastos com os bens alimentares que diariamente são necessários para a prestação de serviços da instituição cresceram cerca de 5.900€ representado cerca de 2%, valor muito inferior aos 24.000€ (8%) registado no ano transato.

Em relação aos produtos de lavandaria, pelo segundo ano consecutivo assistiu-se a um decréscimo de gastos na ordem os 1.500€, representando uma redução na ordem dos 7%.

No que concerne aos gastos com os produtos de higiene e limpeza verificou-se um acréscimo de gastos na ordem dos 11%, representando cerca de 8.700€/ano, muito por força da abertura da Creche II.

## 7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	654.838,84	657.862,62
Quotas e joias	1.212,00	696,00
Acordos de cooperação	1.212.436,69	989.804,64
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Serviços Secundários	21.223,50	20.933,50
Juros	14.837,69	49.599,22
Royalties		0,00
Dividendos		0,00
<b>Total</b>	<b>1.904.548,72</b>	<b>1.718.895,98</b>

Decorrente do encerramento do Ensino Pré-escolar, a Santa Casa solicitou ao ISS, que o valor do protocolo desta resposta social fosse convertido em acordos de cooperação na resposta social ERPI. Em maio de 2025 foram atribuídos mais 6 protocolos de cooperação, passando de

42 para 48 utentes protocolados. Esta majoração permitiu obter cerca de 4.000€ mensalmente.

Os serviços secundários dizem respeito ao reembolso de despesas suportadas pelo utente tais como medicação, viagens de táxi, etc.

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>		
Construção Creche - POEFDS	128.753,77	133.045,56
Ampliação Lar e Centro de Dia - PARES I	130.973,19	134.841,19
Eficiência energética	126.234,67	133.240,93
Adaptar+	2.659,56	3.334,06
PRR- Mobilidade verde	70.729,17	11.979,17
PRR- Requalificação Creche 1º fase	110.580,00	112.860,00
PRR- Reconversão Pre-escolar na Creche II	110.133,33	112.000,00
PRR- Requalificação cozinha/lavandaria	138.893,50	138.893,50
PRR- Equipamento móvel Creche	25.000,00	0,00
PARES 3.0	909.979,20	909.979,20
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>1.753.936,39</b>	<b>1.690.173,61</b>

Em 2025 foram assinados mais três novos contratos de participação financeira e contabilizados os respetivos subsídios a receber, provenientes da aprovação da candidatura PRR – Aquisição equipamento móvel para a Creche no valor de 25.000€ e também do PRR – Mobilidade Verde, mais duas viaturas adaptadas 100% elétricas. Uma delas ligeira de mercadorias no valor de 25.000€ e outra ligeira de passageiros de 9 lugares, com uma participação de 40.000€

## 9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram de 19, todos sem remuneração, distribuídos da seguinte forma:

- a) Mesa da Assembleia Geral: 3 membros;
- b) Conselho Fiscal: 6 membros (3 efetivos e 3 suplentes);
- c) Mesa Administrativa: 10 membros (7 efetivos e 3 suplentes).

O número médio de pessoas ao serviço da Santa Casa em 31/12/2024 foi de 62 e em 31/12/2025 foi de 64.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	990.790,81	924.008,70
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	214.977,06	196.396,65
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16.843,51	13.698,96
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	15.611,40	2.151,75
<b>Total</b>	<b>1.238.222,78</b>	<b>1.136.256,06</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com higiene, segurança e medicina no trabalho, fardamento e formação dos colaboradores.

O acréscimo de gastos verificado com o pessoal, na ordem dos 9%, deve-se essencialmente à atualização salarial que foi efetuada. O impacto direto da atualização do salário mínimo nacional cifrou-se em 13.392,13€ (com encargos legais já incluídos). Já para as restantes remunerações foi efetuado um ajustamento de cerca de 55.000,00€ (encargos incluídos) e também pela contratação dos técnicos do CLDS -5G e os colaboradores para a Creche II.

## **10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição não possui Revisor Oficial de Contas.

## **11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

### **Provisões**

Nos períodos de 2024 e 2025, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	0,00			0,00
Garantias a clientes	0,00			0,00
Processos judiciais em curso	72.407,07		-72.407,07	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00			0,00
Matérias ambientais	0,00			0,00
Contratos onerosos	0,00			0,00
Reestruturação	0,00			0,00
Provisões específicas do setor	0,00			0,00
Outras provisões	0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>		<b>-72.407,07</b>	<b>0,00</b>

A provisão constituída em 2024, referente ao processo judicial de um grupo de colaboradores que reclamaram diferenças salariais ficou concluído em 2024, não sendo necessário qualquer ajustamento em 2025.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Investimentos em subsidiárias</b>		<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial		0,00
Outros Métodos		0,00
<b>Investimentos em associadas</b>		<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial		0,00
Outros Métodos		0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>		<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial		0,00
Outros Métodos		0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>		<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>11.950,62</b>	<b>11.950,62</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>		<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>11.950,62</b>	<b>11.950,62</b>

Os outros investimentos financeiros dizem respeito às entregas mensais para o Fundo de compensação do trabalho efetuadas pela Instituição que ocorreram até abril de 2023.

A entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15.12, alterou os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Em síntese:

- São definitivamente extintas as obrigações de adesão ao FCT, de inscrição de novos contratos de trabalho, de pagamento de entregas e de atualização de dados, bem como é extinta a obrigação de adesão ao mecanismo equivalente em alternativa ao FCT.
- O FCT passa a ser contabilisticamente fechado, mantém a finalidade de assegurar o pagamento até 50 % da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT e alarga o leque de finalidades de apoio aos trabalhadores.
- As novas finalidades do FCT incluem apoiar os custos e investimentos com habitação dos trabalhadores, apoiar outros investimentos, nomeadamente creches e refeitórios, e financiar a qualificação e a formação certificada dos trabalhadores.

A Instituição tencionará utilizar até ao final de 2026, os valor deste fundo para pagamento de formação profissional a todos os seus colaboradores.

## 12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes		
Utentes	75.317,46	74.144,13
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Total</b>	<b>75.317,46</b>	<b>74.144,13</b>

Os valores inscritos nesta tabela referem-se na sua maioria, às mensalidades de dezembro, processadas no final do ano e que normalmente são liquidadas pelos utentes/famílias no início do ano seguinte.

## 12.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	108,18	36,70
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.690,63	9.843,75
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.420.032,40	1.167.924,78
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.422.831,21</b>	<b>1.177.805,23</b>

O valor de 108,18€ contabilizado nas Remunerações a pagar ao pessoal, diz respeito ao montante a deduzir nos pagamentos de vencimento de janeiro de 2026, porquanto se verificou ausência de trabalhadores após o pagamento de vencimento de dezembro.

O valor inscrito nos Devedores por acréscimo de rendimento diz respeito aos juros de depósitos a prazo constituídos em 2025, mas cujos juros só se irão vencer 2026. Aplicando o princípio do acréscimo, o rendimento deve ser considerado no ano a que diz respeito, independentemente do recebimento ocorrer em data posterior.

No que concerne aos outros devedores, o valor diz respeito aos montantes ainda por receber decorrentes de:

- Portugal 2030:
  - CLDS-5G: 584.640,00€
- Câmara Municipal
  - Ampliação do Lar: 104.375,00€
  - Requalificação e ampliação Lar (PARES 3.0): 80.000,00€
- ISS, IP
  - PARES 3.0: 345.391,95€
  - PRR – Requalificação Creche I: 85.500,00€
  - PRR – Reconversão Pré-escolar na creche II: 78.400,00€
  - PRR – Requalificação cozinha/lavandaria: 97.225,45€
  - PRR – Mobilidade verde: 19.500,00€
  - PRR- Equipamento móvel Creche: 25.000,00€

#### 12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	753,73	1.020,42
Depósitos à ordem	495.323,12	451.975,15
Depósitos a prazo	850.000,00	1.251.856,85

<b>Total</b>	<b>1.346.076,85</b>	<b>1.704.852,42</b>
--------------	---------------------	---------------------

## 12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	209.691,11	0,00	0,00	209.691,11
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3.299.197,01	9.979,70	0,00	3.309.176,71
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.365.162,74	181.033,61	0,00	1.979.095,92
<b>Total</b>	<b>5.306.950,43</b>	<b>191.013,31</b>	<b>0,00</b>	<b>5.497.963,74</b>

Os aumentos verificados nas "Outras variações nos fundos patrimoniais" diz respeito à contabilização dos subsídios ao investimento, cujas candidaturas foram aprovadas em anos anteriores e em 2025, e eventuais adendas, mais concretamente:

- ISS, IP
  - PRR- Mobilidade Verde: 65.000,00€
  - PRR – Aquisição equipamento movel Creche: 25.000,00€
- Câmara Municipal
  - Apoio ao projeto de requalificação e ampliação da ERPI: 120.000€

Imputação anual da quota parte dos subsídios ao investimento, que são reconhecidos nos rendimentos (conta 7883) e que servirão para compensar as depreciações dos ativos fixos alvo do financiamento:

- POEFDS – Construção Creche: 4.291,79€
- PARES I: 3.868,00€
- Camara Municipal – Ampliação da ERPI: 2.000,00€
- Portugal 2020 – Eficiência energética: 7.006,26€
- BPI Fundação Lá Caixa – Aquisição viatura: 729,17€
- ISS, Ip – Adaptar+: 674,50€
- ISS, IP – PRR – Mobilidade Verde: 6.250,00€
- ISS, IP – PRR – Requalificação Creche I: 2.280,00€
- ISS, IP – PRR – Reversão Pré-escolar na Creche II: 1.866,67€

## 12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	87.349,52	22.933,05
Fornecedores títulos a pagar		0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência		0,00
<b>Total</b>	<b>87.349,52</b>	<b>22.933,05</b>

O passivo relacionado com os fornecedores, diz respeito na sua maioria, a débitos diretos que só são realizados no início de 2026 e o pagamento de 57.239,00€ da viatura elétrica de 9 lugares que ocorreu em janeiro de 2026.

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	106.675,15	75.097,26
Outros Impostos e Taxas		0,00
<b>Total</b>	<b>106.675,15</b>	<b>75.097,26</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.467,50	3.310,50
Segurança Social	25.073,06	21.654,36
Outros Impostos e Taxas		0,00
<b>Total</b>	<b>29.540,56</b>	<b>24.964,86</b>

Esta rúbrica está dividida em duas partes: Ativo e Passivo.

Em relação ao ativo, isto é, valores que o “Estado” ainda não tinha regularizado perante a Santa Casa, mais concretamente: 56.576,19€ referentes ao reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de géneros alimentares; ativos relacionados com a construção e reparação do edifício e equipamento básico e 50.098,96€ referentes à devolução do IVA dos projetos financiados pelo PRR.

No que concerne ao passivo, ou seja, valores que a Instituição ainda não tinha entregue ao “Estado” em 31/12/2025, e que são pagos até ao dia 20 de janeiro de 2026, mais concretamente: retenção IRS dos colaboradores e Segurança Social.

## 12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar				0,00
Cauções			0,00	
Outras operações		18,52		32,84
Perdas por imparidade acumuladas				0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>				<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>160.820,96</b>		<b>149.653,56</b>
<b>Outros credores</b>		<b>45.488,81</b>		<b>44.375,35</b>
<b>Total</b>			<b>0,00</b>	<b>194.061,75</b>

O valor de 18,52€ inscrito em “outras operações”, refere-se ao montante a entregar ao sindicato no início de 2026.

O valor com maior expressão nesta rubrica diz respeito às férias e subsídio de férias de 2025, que serão pagas em 2026 registado em “Credores por acréscimo de gastos e ainda gastos com comunicações e eletricidade de dezembro, cuja fatura é apenas emitida no início de janeiro 2026.

Nos “outros credores” estão contabilizados os movimentos relacionados com a Protocolo da cantina social, nomeadamente valores ainda a transferir para a Segurança Social e a pagar às Instituições parceiras e cauções das empreitadas já concluídas e em curso.

### 12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>		
I.S.S	162.591,83	98.230,03
I.E.F.P		0,00
Subsídios de outras entidades	21.758,38	0,00
Doações e heranças	6.045,00	35.193,47
Legados		0,00
<b>Total</b>	<b>190.395,21</b>	<b>133.423,50</b>

Os Subsídios provenientes do ISS, dizem respeito aos acordos cooperação atípicos não contabilizados na conta 72, como sejam o protocolo E.L.I e a Cantina Social, no montante total de 101.970,42€. Estão ainda registados ainda nesta conta 60.621,41€ referentes à imputação do subsídio à exploração para compensar os gastos com o projeto do CLDS 5G. Foram ainda contabilizados 21.758,38€ de outras entidades, mais concretamente da Câmara Municipal, que atribuiu um subsídio à tesouraria a todas as IPSS do concelho. Por último o registo das doações

efetuadas por particulares e empresas ao longo do ano 2025, no montante de 6.045,00. Constatase uma diferença substancial comparativamente a 2024, porquanto nesse ano foi concluído o processo de doação à Sta. Casa proveniente de um utente entretanto falecido.

### 12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	72.031,53	61.560,52
Materiais	23.213,76	17.192,68
Energia e fluidos	88.445,56	87.974,07
Deslocações, estadas e transportes	476,98	516,15
Serviços diversos	20.774,08	13.002,55
<b>Total</b>	<b>204.941,91</b>	<b>180.245,97</b>

Nos serviços especializados, estão contabilizados entre outros, os gastos com: honorário; conservação e reparação.

Em materiais estão registados basicamente os gastos com ferramentas de desgaste rápido, material de escritório e didático.

Relativamente à energia e fluidos, nas contas de 2023 e 2024, tínhamos assistido a uma redução muito significativa de gastos nesta rubrica e que muito impactou os resultados, obtidos na altura.

Redução essa, fruto por um lado da diminuição acentuada do preço da eletricidade, mas também pela redução dos consumos em: gasóleo rodoviário; gás e na eletricidade, fruto dos investimentos em eficiência energética efetuados pela Instituição nos últimos anos.

Em 2025, assistimos a uma estabilização, quer dos consumos quer dos preços da energia, refletindo-se num gasto praticamente igual em ambos os anos.

Os serviços diversos dizem respeito, entre outros, aos gastos com comunicação, seguros etc.

### 12.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	7.364,74	7.916,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	1.823,97	766,70
Rendimentos em subsidiárias, associadas e	0,00	0,00

APZ  
IE  
DA

empreendimentos conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	37.295,64	45.084,00
<b>Total</b>	<b>46.484,35</b>	<b>53.767,25</b>

Os outros rendimentos referem-se à imputação de subsídios para investimentos já descrito no ponto 12.5; a consignação de IRS no montante de 1.815,40€ e a restituição de Iva do PRR da 1ª viatura elétrica afeta ao SAD, no montante de 5.750,00€

### 12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	7.375,19	1.753,60
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3.446,76	3.166,21
<b>Total</b>	<b>10.821,95</b>	<b>4.919,81</b>

Nesta rubrica estão inseridos os gastos com a quotização para a União das Misericórdias Portuguesas, taxas e comissões bancárias.

Constatou-se ainda a existência de saldos em dívida relativos a utentes que se encontram falecidos ou inativos à vários anos, saldos esses considerados incobráveis pela Mesa Administrativa, porquanto foram efetuadas, ao longo de tempo, diversas diligencias no sentido da recuperação dos montantes em dívida, mas que não produziram efeito na regularização, até porque trata-se de utentes em situação de elevada vulnerabilidade social e económica. Foram assim considerados 7.375,19€ de dívidas incobráveis.

### 12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DA

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14.837,69	49.599,22
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>14.837,69</b>	<b>49.599,22</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>14.837,69</b>	<b>49.599,22</b>

### 12.14 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	1.070,31	1.552,47
<b>Total</b>	<b>1.070,31</b>	<b>1.552,47</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
CLDS – 5G	588.978,59	0,00
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>588.978,59</b>	<b>0,00</b>

Os gastos a reconhecer dizem respeito aos gastos com seguros cujas apólices foram pagas em 2025, mas a sua validade estende-se até ao ano seguinte.

Os rendimentos a reconhecer referem-se ao valor que será utilizado nos próximos anos para suportar os gastos com o projeto do CLDS.

### 12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Assembleia Geral em 28 março de 2025.

MOIMENTA DA BEIRA, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

Eduardo Lages - CC 86199

João António Falcão Pereira

[Assinatura]

Eduardo Ribeiro da Silva



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

# Parecer do Conselho Fiscal

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MOIMENTA DA BEIRA

Rua Humberto Delgado, nº65, 3620-308 Moimenta da Beira, 254 582 789 Contribuinte: 501 626 581



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE  
MOIMENTA DA BEIRA

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

De harmonia com as disposições dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira, apresentamos o nosso parecer sobre as Contas de Gerência relativo ao Exercício de 2025:

1. A Conta de Gerência do ano de 2025 satisfaz-nos plenamente dada a forma clara como está elaborada;
2. Procedendo-se à conferência das Contas, verificámos que estão em ordem, bem como toda a escrita com elas relacionada e respetivos mapas.

Para concluir propomos:

- Que seja aprovada a Conta de Gerência apresentada pela Mesa Administrativa relativa ao exercício de 2025;

Moimenta da Beira 11 de março de 2026

*Leisbntjoc/via no pps he*  
*Ana Margarida Lopes Morgado*  
*Cristiana Vanessa Teixeira Teixeira*